Publicado em 11/11/2013 às 17:32 na categoria Financiamentos por Rosangela Sousa

CONSÓRCIOS CRESCEM 10,5% EM SETEMBRO

Vendas de novas cotas subiram 1% nos nove primeiros meses do ano

Curtir

Enviar

141.665 pessoas curtiram isso.

O sistema de consórcios no Brasil registrou crescimento de 10,5% em setembro, alcançando 5,60 milhões de participantes ativos, contra 5,07 milhões registrados no mesmo período, informou balanço divulgado nesta segunda-feira pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio (Abac).

As vendas de novas cotas subiram 1% de janeiro a setembro, para 1,89 milhão, ante 1,87 milhão registradas no mesmo período de 2012. No mesmo período, as contemplações subiram 1,6%, saindo de 911,5 mil para 926,4 mil. O volume de negócios subiu 3,2%, para R\$ 61,3 bilhões.

Ativos administrados

Nos seis primeiros meses do ano, a soma dos recebíveis e das disponibilidades e aplicações financeiras atingiu R\$ 131 bilhões, alta de 13,9% sobre os R\$ 115 bilhões registrados anteriormente.

Deste total, R\$ 113 bilhões são recebíveis, alta de 14,1% ante os R\$ 99 bilhões apurados de janeiro a setembro de 2012. As disponibilidades e aplicações financeiras dispararam 12,5%, saindo de R\$ 16 bilhões para R\$ 18 bilhões.

Os impostos pagos aumentaram 14,2%, saindo de R\$ 642 milhões em junho de 2012 para R\$ 733 milhões (junho de 2013).

Perfil dos consorciados

Segundo a Abac, dentre os consorciados no setor de eletroeletrônicos e outros bens móveis, a maior procura tem sido para a chamada "linha branca" (geladeira, máquina de lavar, fogão, forno microondas), com 33,5%.

Em seguida vem a escolha de produtos da "linha marrom" (televisores, aparelhos de som, DVD players", que somados a notebooks e computadores tiveram participação de 30,9%.

Os 35,6% restantes podem ser divididos em duas categorias: mobiliário para casa, dormitórios completos e conjuntos estofados e mesas para sala de visitas ou de jantar (31,9%) e bicicletas, bicicletas elétricas, bebedouros (3,7%).

Veículos automotores

Em setembro, o número de consorciados aumentou 12%, para 4,85 milhões. As vendas de novas cotas subiram 3%, para 1,73 milhões até setembro, enquanto o número de contemplações cresceram 2,9%, para

858,3 mil nos nove primeiros meses do ano.

Motocicletas e motonetas

Em setembro, o número de consorciados aumentou 1,7%, para 2,39 milhões. As vendas de novas cotas caíram 1,7%, para 972,5 mil até setembro, enquanto o número de contemplações ficaram estáveis em 542 mil nos nove primeiros meses do ano. O ticket médio do mês de setembro recuou 9,2%, para R\$ 10,9 mil. Já o volume de negócios no acumulado do ano teve queda de 6,3%, para R\$ 10,5 bilhões.

Veículos leves

Em setembro, o número de consorciados aumentou 25,7%, para 2,25 milhões. As vendas de novas cotas subiram 11,5%, para 718,5 mil até setembro, enquanto o número de contemplações tiveram alta de 9,4%, para 292 mil nos nove primeiros meses do ano. O ticket médio do mês de setembro aumentou 4,7%, para R\$ 42,6 mil. Já o volume de negócios no acumulado do ano tiveram elevação de 10,3%, para R\$ 30 bilhões.

Veículos pesados

Em setembro, o número de consorciados aumentou 7,9%, para 212 mil. As vendas de novas cotas caíram 7,6%, para 36,7 mil até setembro, enquanto o número de contemplações ficaram estáveis em 24,3 mil nos nove primeiros meses do ano. O ticket médio do mês de setembro cresceu 1,2%, para R\$ 154,9 mil. Já o volume de negócios no acumulado do ano teve queda de 5,2%, para R\$ 5,5 bilhões.

Imóveis

Em setembro, o número de consorciados aumentou 4%, para 691,5 mil. As vendas de novas cotas caíram 3,8%, para 140,7 mil até setembro, enquanto o número de contemplações tiveram baixa de 6%, para 52,9 mil nos nove primeiros meses do ano. O ticket médio do mês de setembro ficou estável em R\$ 111,1 mil. O volume de negócios no acumulado do ano também permaneceu estável em R\$ 15,2 bilhões.